



RECURSOS NATURAIS – RECURSOS VIVOS

ANEXO B – APÊNDICE 1 – ADENDA L
RECURSOS NATURAIS - BIOTECNOLOGIA MARINHA
Atualização janeiro 2015

RECURSOS NATURAIS (BIOTECNOLOGIA MARINHA)

Enquadramento na Estratégia Nacional para o Mar

DED1-Sd2-AP3-PA3334

DED1 – Recursos Naturais

Sd2 – Recursos Vivos

AP3 – Biotecnologia Marinha

Efeitos:

#1 - Aplicações industriais, farmacológicas, médicas e cosméticas, e valorização de produtos da pesca e da aquicultura, desenvolvidas e internacionalizadas em parceria, e assegurando as boas práticas ambientais.

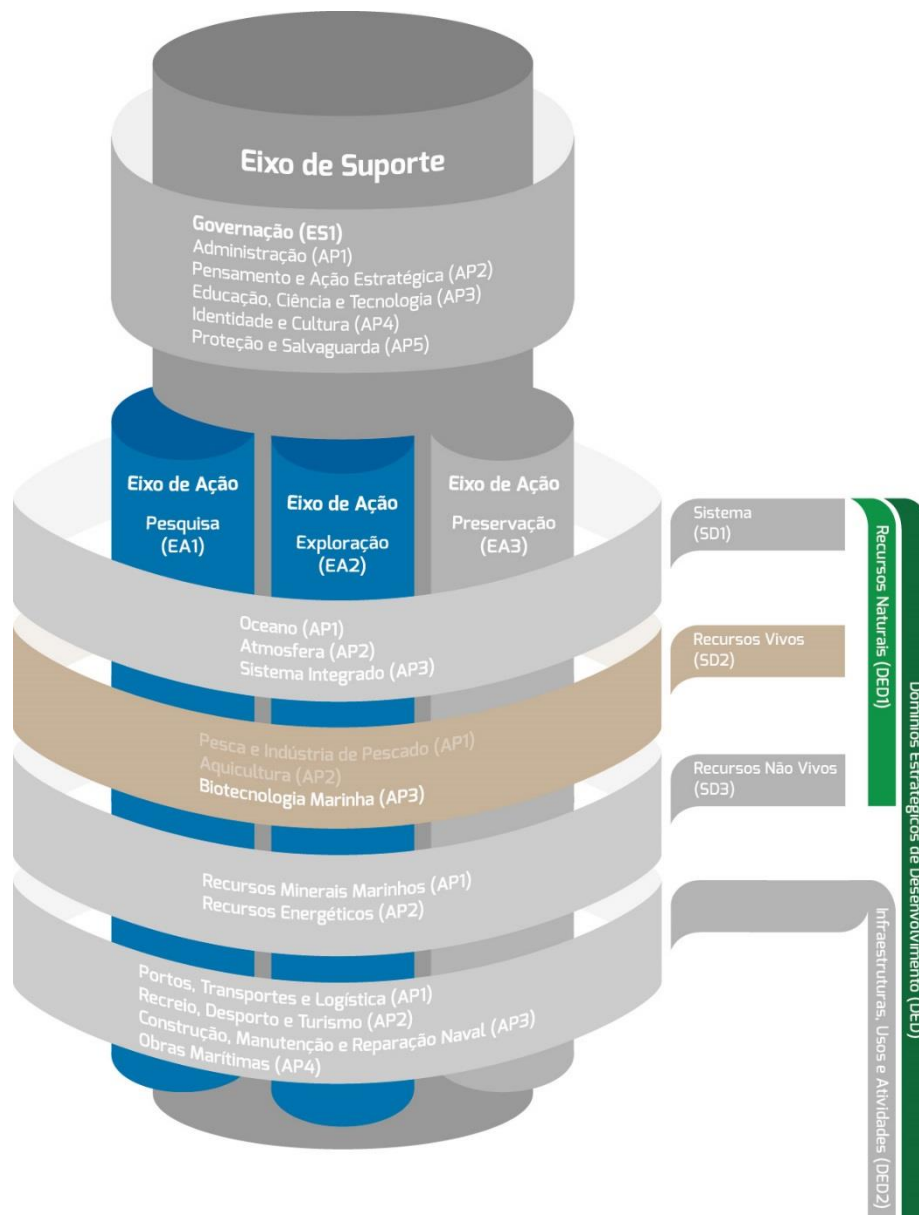
DED1 - RECURSOS NATURAIS

SD2 - RECURSOS VIVOS

BIOTECNOLOGIA MARINHA

Valorização Biotecnológica

Valorização dos Produtos do Mar



Programa de Ação

Valorização Biotecnológica

P3334095 - Valorização dos Produtos do Mar

Objetivos

- Valorização biotecnológica de amostras recolhidas no mar profundo e das zonas costeiras;
- *Barcoding* de ADN de espécies exploradas comercialmente e inventariação de um catálogo de biodiversidade portuguesa;
- Desenvolvimento e internacionalização de aplicações Biotecnológicas, valorização de produtos da pesca e da aquicultura, desenvolvidas e internacionalizadas em parceria, e assegurando as boas práticas ambientais;
- Desenvolvimento de novas estratégias de valorização de todo o pescado capturado ou produzido em aquicultura rentabilizando os subprodutos do pescado com a aplicação de processos biotecnológicos e tecnologias inovadoras (e potencial aplicação nas indústrias alimentar, biomédica, farmacêutica e cosmética).

Entidade Coordenadora

Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), em colaboração com a Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM) - MAM

Entidades Participantes - Equipa Técnica Especializada

Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia (MAOTE)
- Agência Portuguesa do Ambiente (APA)

Ministério da Agricultura e do Mar (MAM)
- Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) – Coordenação
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)
- Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM)
- Direção-Geral de Política do Mar (DGPM)
- Docapesca

Ministério da Educação e Ciência (MEC)

Outras entidades

- Fundação para a Ciência e Tecnologia
- Universidades
- Laboratórios Associados
- Entidades privadas

Resultados Esperados

- Reforço da capacidade biotecnológica nacional;
- Internacionalização da economia portuguesa;
- Promover a Valorização biotecnológica de produtos e subprodutos da cadeia do pescado;
- Assegurar a segurança alimentar do pescado.

Calendarização

2013 e anos seguintes

Fontes de Financiamento

Financiamento nacional:
OE – (orçamento DGPM, DGRM, IPMA)

Financiamento comunitário:
FCP (PROMAR), FEAMP, H2020

RECURSOS NATURAIS (BIOTECNOLOGIA MARINHA)

Enquadramento na Estratégia Nacional para o Mar

DED1-Sd2-AP3-PA3334-P3334095

DED1 - Recursos Naturais
Sd2 - Recursos Vivos
AP3 – Biotecnologia Marinha
Efeito(s) - #1
PA - Valorização Biotecnológica

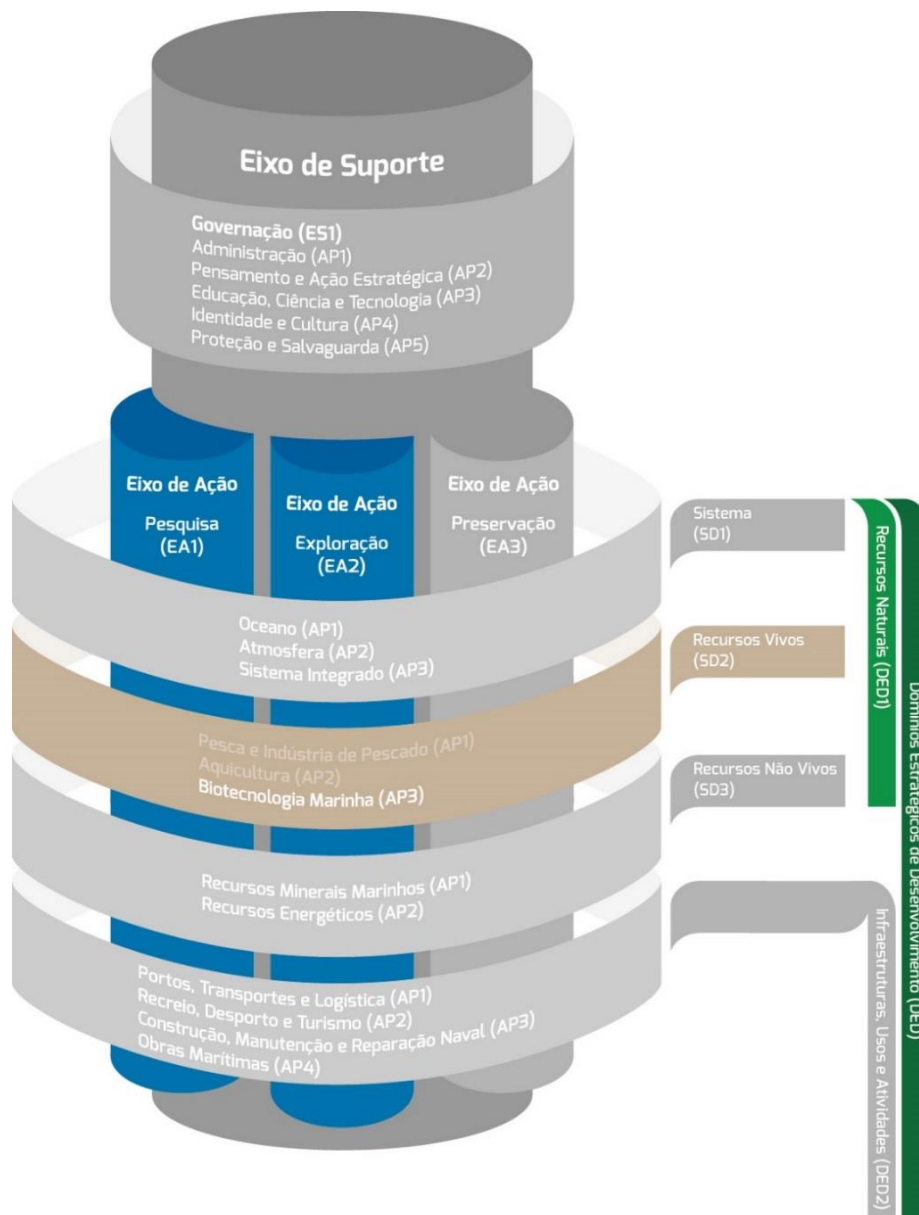
DED1 - RECURSOS NATURAIS

SD2 - RECURSOS VIVOS

BIOTECNOLOGIA MARINHA

Valorização Biotecnológica

Valorização dos Produtos do Mar



Previsto	Planeamento	Aguarda Execução	Execução
----------	-------------	------------------	----------

Projeto

Valorização dos Produtos do Mar

Objetivos

- Desenvolver novas estratégias de utilização de todo o pescado capturado ou produzido em aquicultura;
- Aproveitar os subprodutos das indústrias de processamento do pescado e das rejeições da pesca, com a aplicação de processos biotecnológicos e tecnologias inovadoras;
- Produzir novas biomoléculas e produtos funcionais que conduzam à valorização do pescado e à melhoria da saúde do consumidor.

Entidade Coordenadora

Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), em colaboração com a Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM) – MAM

Entidades Participantes - Equipa Técnica Especializada

Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia (MAOTE)
- Comissões de Coordenação de Desenvolvimento Regional (CCDR)

Ministério da Agricultura e do Mar (MAM)
- Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) - Coordenação
- Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM)
- Direção-Geral de Política do Mar (DGPM)
- Docapesca

Ministério da Educação e Ciência (MEC)

Outras entidades

- Fundação para a Ciência e Tecnologia
- Universidades
- Laboratórios Associados
- Entidades privadas

Tarefas

1. Optimizar as condições de produção de esqualeno/DHA à escala intermédia por microalgas e protistas;
2. Preparar hidrolisados e péptidos funcionais para incorporação em alimentos, a partir de subprodutos de pescado;
3. Promover a preparação a nível industrial de produtos inovadores de origem marinha para aplicação biomédica e farmacêutica
4. Desenvolver novas biomoléculas e produtos funcionais que conduzam à valorização do pescado e à melhoria da saúde do consumidor.

Resultados Esperados

Promover a Valorização biotecnológica de produtos e subprodutos da cadeia do pescado.

Calendarização

Em fase de programação

Custos e Fontes de Financiamento

Financiamento nacional:
OE (orçamento IPMA)

Financiamento comunitário
FCP (PROMAR), FEAMP

Custo Total: 268.496,00€

Ano	Nacional	Fundos Comunitários	Total
2013	45.782,00€	222.714,00€	268.496,00€

Aguarda financiamento (Candidatura a projectos)

Produtos concretizados